



Esquizofrenia

Orientações sobre Saúde Mental

O que é esquizofrenia?

A esquizofrenia é uma condição crônica de saúde mental que afeta o cérebro como um todo, alterando a maneira como a pessoa percebe a si mesma e o mundo ao seu redor. Ela se manifesta por meio de uma variedade de alterações no modo como a pessoa pensa, se expressa e interage com as outras pessoas. Esses sintomas causam grande sofrimento à pessoa.

Os sintomas podem ser classificados em quatro tipos:

- **Sintomas positivos:** incluem alucinações, como ouvir vozes que não estão presentes, dificuldades em organizar e expressar os pensamentos e a construção de explicações e certezas que são muito diferentes das outras pessoas ao seu redor, o que chamamos de delírios.
- **Sintomas negativos:** incluem dificuldades em expressar sentimentos e emoções, desinteresse por atividades do cotidiano e isolamento social.
- **Sintomas cognitivos:** envolvem dificuldades de memória, atenção e planejamento de atividades.
- **Sintomas afetivos:** incluem sentimentos frequentes de tristeza, ansiedade e irritabilidade.

Como sei se tenho esquizofrenia?

Às vezes, pode ser difícil para a pessoa avaliar as próprias experiências, pois os sintomas da esquizofrenia alteram a forma de pensar e a maneira de interpretar os próprios sentimentos.

Por isso, é muito importante contar com o apoio de familiares, amigos ou profissionais de saúde. Não existem exames que possam detectar a presença da esquizofrenia, por essa razão, caso haja uma suspeita, o ideal é procurar ajuda médica!

O que não é esquizofrenia:

- Não é apenas ouvir vozes que não estão presentes ou falar sozinho.
- Não significa ser agressivo ou violento.
- Não é ter múltiplas personalidades.
- Não implica ser incapaz de ter uma vida autônoma.



Só acontece comigo?

Não. No Brasil, estima-se que cerca de 0,8% da população tenha esquizofrenia, ou seja, mais de 1,6 milhões de pessoas.

Qual a origem da esquizofrenia?

A esquizofrenia tem uma origem que é bastante complexa, sendo o resultado de uma combinação de fatores. Pessoas com familiares diagnosticados com a doença (fatores genéticos), assim como aquelas que enfrentaram complicações no nascimento ou na infância (fatores ambientais), apresentam maior risco de desenvolver a condição.

Esses fatores podem causar alterações no cérebro, principalmente nos neurotransmissores, substâncias que ajudam o cérebro a funcionar, como a dopamina e o glutamato. Um fator de risco importante para o desenvolvimento da esquizofrenia é o consumo de drogas, principalmente a maconha. Uma substância presente na maconha está associada a um maior risco e maior gravidade da doença.

A esquizofrenia tem cura? Como é o tratamento?

Com o conhecimento que existe atualmente, não se tem uma cura para a esquizofrenia, mas, com o tratamento adequado, a pessoa pode ter uma vida com qualidade e autonomia. O tratamento envolve uma combinação de medicações, psicoterapia e terapias de reabilitação, como a terapia ocupacional.

Os principais objetivos do tratamento são melhorar os sintomas e recuperar as habilidades sociais e cognitivas, permitindo que o indivíduo desenvolva ou recupere sua autonomia, ou seja, sua capacidade de ter uma vida independente. O tratamento da esquizofrenia também envolve a família, com abordagens tanto individuais quanto em grupo, para ensinar a lidar com os desafios da condição e oferecer acolhimento.

Precisa de apoio em Saúde Mental?

Se você está enfrentando dificuldades emocionais, saiba que há suporte disponível:

Centro de Valorização da Vida (CVV) - Apoio Emocional 24h

Ligue grátis: 188

Site: cvv.org.br

Atendimento em Saúde Mental pelo SUS, acesse: <https://bit.ly/3xmsHRw>.

